



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 87/18

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA MARIA JOSEFA ALMENDRO ALVES PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA MARIA JOSEFA ALMENDRO ALVES a via pública sem denominação oficial, identificada como Rua 1 e localizada no Bairro Jardim Paraíso, no cadastro municipal de logradouros sob o nº 10340.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi.

Em 11 de junho de 2.018.


JOSÉ ROBERTO MERINO GARCIA,
VEREADOR.





Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Senhora. Maria Josefa Almendro Alves, brasileira, natural de Guarani (SP), nascida em 20/05/1940, Profissão Doméstica - (Diarista), descendente de Família Espanhola – Filiação de: José Almendro Moreno e Isabel Rosa Zamora. Casou-se em 03/07/1959, com o Sr. Nelcino Caetano Alves, e veio à falecer em 09/09/2003 (terça-feira), deixando-se quatro filhos, doze netos, seis bisnetos, parentes e amigos, origem de espanha – os avós - por parte de mãe da Maria Josefa Almendro Alves: Sr. Francisco Zamara, casado com a Sra. Josepha Tribino, origem de espanha – os avós - por parte do pai da Maria Josefa Almendro Alve, Sr. Chestano Almendro Moreno, casado com a Sra. Francisca Moreno Sanches.

Origem da cidade granada/espanha – os pais queridos de Maria Josefa Almendro Alves: José Almendro Moreno, profissão Lavrador (falecido em Clementina (SP), 04/07/1964), casado com a Sra. Isabel Rosa Zamara, profissão do Lar (falecida em Birigui/SP em 15/10/1985). Irmãos de Maria Josefa Almendro Alves: João Almendro; Cristovan Almendro; Pascoalina Almendro Motta e Francisca Almendro Marin.

A Saudosa e Querida Sra. MARIA JOSEFA ALMENDRO ALVES (falecida em 09/09/2003), assim constituiu Família, era casada com o Sr. Nelcino Caetano Alves (falecido em 14/01/2014), teve os seguintes filhos: Thereza Almendro Alves, aposentada, divorciada; Osmarina Almendro Alves Bruno, aposentada e casada com Aparecido Bruno; José Almendro Alves (Zico), funcionário público, casado com Marlene Aparecida Beluci Alves e João Almendro Alves, aposentado, casado com Rosa Maria de Almeida Alves. Netos Renata, Patrícia e Andressa (filhas de Thereza Almendro); Joyce e Tiago (Filhos de Osmarina Almendro); Aline, Michel e Murilo (filhos de José Almendro – Zico); Rodrigo, Lucieni, Adrieli, Adna, (filhos de João Almendro); Bisnetos Milaine (filha de Patrícia); Livia e Lucas (Filhos de Aline Almendro); Pietro (filho de Tiago); Hillary (filha de Renata); Davi (filho de Murilo Almendro).

Maria Josefa Almendro Alves, era uma mulher linda e encantada, simples, guerreira e amável por todos, sendo que seus pais vieram refugiados na década de 1940, conviveu e cresceu no sítio onde trabalhou na roça, na década de 1970 mudou-se para a Birigui (SP). Era agricultora, nas lavouras de Café e trabalhadora rural, tornando-se nome importante na agricultura e tinha no café sua principal atividade, onde era tradição dos herdeiros, fatos interessantes na vida da biografada. Trabalhadora rural, na qual quem puxava para a roça na época era o Sr. Orlando; bem como também exerceu a Profissão de Doméstica (Diarista) - Autônoma, inscrito no cadastro deste município de Birigui sob nº 14.876, conforme requerimento sob nº 002.076/1996 DE 01/02/1996 e suspenso em 30/12/2003, conforme processo sob nº. 114/2003. Onde também trabalhou na residência da tradi-



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

onal Família Calixto, na época à Rua Anhanguera nº 259 – Bairro Centro – Birigui (SP).

Vinda para Cidade Pérola (Birigui/SP) no início dos anos de 1970, a Sra. Maria Josefa Almendro Alves, residiu em Birigui por muitos anos aos endereços indicados: à Rua Egídio Navarro nº 1.382 – Bairro Vila Industrial – Birigui (SP), (conforme identificação do Cadastro Imóvel IdFísico sob nº 12181); à Rua Coelho Neto nº 88 – Fundos e Casa nº 112 da mesma Rua – Bairro Patrimônio Silveiras – Birigui (SP), (conforme identificação do Cadastro Imóvel IdFísico sob nº 767 e 769); e no último endereço onde veio à falecer no mesmo à Rua Antônio Cápua nº 701 – Bairro Conjunto Habitacional Ivone Alves Palma – Birigui (SP), (conforme identificação do Cadastro Imóvel IdFísico sob nº 14349).

Deixou como legado, a força, a obstinação a coragem e a perseverança de que uma “Guerreira nunca Morre”, ela se perpetua. Deixando seu esposo Nelcino Caetano Alves, que veio a falecer em 15/01/2014, e seus quatro filhos: Thereza Almendro; Osmarina Almendro; José Almendro (Zico) e João Almendro.

Aos 5 anos, com seus pais e seus quatro irmãos, mudaram-se para Clementina – SP. Ali brincou, cresceu e viveu por um bom tempo. Aos sete anos de idade já ajudava seus pais, juntamente com seus irmãos João, Cristovan, Pascoalina e Francisca Almendro, na dura lida da roça e também no trabalho doméstico.

Na mocidade, aprendeu o curso de corte e costura, onde já sabendo que exerceria quase tão profissionalmente como para manutenção familiar por toda vida. Casamento de Maria Josefa e Nelcino, na adolescência, ela e suas irmãs gostavam de dançar e namorar, namoro que naquele tempo era só pegar na mão e nos bailes dançar, mas tudo sob a vigia dos Pais. Mas foi em um velório que conheceu um rapaz, que de imediato se interessou por ela. Era assim que conheceu Nelcino Caetano Alves, o seu futuro esposo. Namoraram por um tempo curto e ficaram noivos, casando-se em 03 de Outubro de 1959 no cartório de Registro civil e na Igreja na Cidade de Clementina, São Paulo. Com o casamento passou a se chamar Maria Josefa Almendro Alves. Ficaram morando no sítio do seu Pai (Bairro Moisés em Clementina – SP), nascendo nessa época os Filhos Thereza, Osmarina, José Almendro (Zico) e João Almendro. Depois erradicaram-se para Birigui-SP, na década de 1970.

Com muitas dificuldades Maria Josefa e Nelcino mantiveram-se firmes em sua missão, trabalharam e suaram muito para cuidar de seus quatro filhos. Também ajudou e cuidou de muitos netos e amigos (a), dedicando-lhes parte de sua vida.

A vida de Maria Josefa foi simples e austera, sua vida resumiu-se a oração e trabalho, era membro da Igreja Congregação Cristã no Brasil por muitos anos. Imaginem só a vida de uma família com quatro filhos! Tudo muito, muito simples mesmo e com muitas dificuldades. Luxo era apenas quando vovô Nelcino trazia bisnagas de pão para o café e refrigerantes em meio a datas importantes tipo festas de final de ano... aí era uma festa só! Todos chegavam até a sonhar com esses dias



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

A Mulher, Mãe e vó “Zéfa” sempre incansável ensinava e incentivava as filhas a fazerem aquelas geléias, doce de leite, cural, pães caseiros, bolos caseiros, bolinhos inesquecíveis de chuva, deliciosos caldos e muitos outros pratos diferenciados, tais como berinjela de todos os tipos, polentas gostosas e grão de bico por vezes, com muito pouco recursos em mãos, ainda assim era dona de uma culinária incomparável!

E seguimos escutando suas recordações, coladas em álbuns físicos e sentimentais. Mãe e Vó, cheia de sentimentos, abraços e com seu cheirinho único de Mulher, Mãe e Vó. Com sorriso tímido, olhar doce, feito a cocada que já não tem forças pra cozinhar Com os lábios macios, feito a tapioca que nunca aprendi a fazer, talvez minha necessidade em não aprender é por medo de não tê-la para continuar a ensinar sem nunca ficar aborrecida com as nossas incapacidade.

Ensinou sobre a vida mais do que eu a ensinei sobre amor. Fui a primeira Neta, a prometida, a inesperada, o que fez dela... avó. Uma avó que me viu caminhar, crescer e conquistar um pouco do mundo. Uma avó que sempre alimentou meu sonho de contar histórias, mesmo sem saber que um dia eu acabaria contando a sua própria.

Uma mulher que sobretudo nos ensinou o significado mais profundo, inconcebível em qualquer dicionário, do termo Mulher, Mãe e avó. Sinto como se ela quisesse me passar suas memórias. Sinto como se ela quisesse se fazer memória em mim.

Vó: presente. Nos álbuns de fotografias que guardamos. No amor que insistimos em ver nas coisas mais simples.

Isso, foi o que Ela fez em sua vida, orou e trabalhou a vida inteira, pelo menos enquanto pode. Às vezes Ela era de um gênio difícil e enérgico, mas nada que não passasse. O que marca mesmo para nós, é o fato dela ter sido uma mulher guerreira, conselheira, caridosa, Mulher, Mãe e avó e amiga, de quem procurava ajudar aqueles que precisavam de uma profunda convicção na Fé.

Sempre preocupada com a criação e educação dos filhos e de seus doze netos, ainda assim muito nos ajudou, nos apoiando incondicionalmente em vários momentos difíceis de nossas vidas, acreditando e incentivando nossos potenciais e sempre celebrando alegremente as nossas vitórias.

Em 09 de Setembro de 2003, Maria Josefa Almendro Alves, veio a falecer, após várias e seguidas internações, onde foi vítima de um choque cardiogênico e teve miocardiopatia valvar dilatada (complicações cardíacas).

A virtude da esperança dá sentido à vida dos cristãos, em sua caminhada à vida eterna, mas, sobretudo, lhes dá firme certeza para superar as dificuldades que se apresentam no seu dia a dia e na busca da salvação, que será experimentada plenamente na eternidade. Perdemos alguém que parte para a vida eterna? Acreditamos que não! Sempre devemos pensar que ganhamos para o reino dos Céus uma pessoa que muito amamos. Estará junto de JESUS aquela que o amou e continua a ser amada por Ele.

E é isso que consola nosso momento de dor e separação, saber que durante a sua vida e de forma muito especial nesses quase quinze anos,



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

saber que ela se preparou e agora está junto de JESUS na glória celeste, Aquele a quem ela tanto amou e confiou. JESUS veio bater à porta do nosso lar e chamou-a para Sua Divina companhia nossa inesquecível Mulher, Mãe e vó "Zéfa". Ela deixou no coração de cada um de nós uma lembrança viva, cheia de amor, carinho, e de uma mulher conselheira e de Fé absoluta. Senhor, nós te Agradecemos pelo tempo que Ela permaneceu conosco e te pedimos que a tenha em descanso eterno.

Maria Josefa Almendro, se Nossa Família é o que é hoje, imensa, linda, alegre, acolhedora, unida, generosa, amiga, honesta e de caráter incontestável, os méritos são todos seus. Sua garra, sua perseverança, seu amor infinito nos tornaram fortes para continuarmos essa caminhada. A Senhora é uma lição de vida e isso nos deixa imensamente orgulhosos.

Saudades sem fim de seus filhos, netos, bisnetos, familiares e amigos.

Os filhos e as filhas: Thereza Almendro Alves; Osmarina Alves Bruno; José Almendro Alves (Zico) e João Almendro Alves. Os netos e as netas: Renata, Patrícia, Andressa, Joyce, Thiago, Aline, Michel, Murilo, Rodrigo, Luciene, Adrielli e Adna. Os Bisnetos e as Bisnetas: Milaine, Lívia Caroline, Lucas Henrique, Hillary, Pietro e Davi Murilo.

Nada nesse Mundo se compra a um abraço de Mãe, existem muitos conselhos bons, mas igual de uma Mãe não tem Às vezes discutimos, fazemos mal criações, mas é no colo da nossa Mãe que vamos deitar a saudade em sentimento que não dá para expressar, só quem já sentiu, sabe como é duro de aguentar, por isso eu digo, quem tem Mãe dê valor, pois no dia que Ela faltar, vocês compreenderão o que eu escrevo nesta Homenagem

A saudosa Sra. Maria Josefa Almendro, querida por todos, mulher guerreira, que muito fez sem quase nada ter. Amamos você querida e saudosa Maria Josefa Almendro, quase sem saber só nos damos conta da profundidade das raízes desse amor no momento da derradeira separação

Quando se perde uma Mãe, não só se perde uma Mãe; se perde o único abraço verdadeiro. Possa ser que existam outros abraços (abraços de outros) assim, mas... você nunca terá a certeza de que os outros são verdadeiros tanto quanto. Você fica sem saber a quem pedir conselhos ou de quem aceitar, pois, o conselho de Mãe é sempre dado para que você não erre ou não cometa o mesmo erro e para que você seja alguém na vida, já os outros conselhos (conselhos de outros) você também não tem como saber se são verdadeiros ou bem intencionados tanto quanto. Quando se perde uma Mãe, aquela cama já não é mais a mesma. Não mais lhe traz sono, apenas saudades. Na gramática da vida de quem perde a Mãe, o termo (status) órfão é sinônimo de perdido. Quando se perde a Mãe, se descobre que o melhor despertador não é aquele em que se ajusta a hora e se houve um trillim mas sim aquele que diz "acorda menino, é hora de levantar".

Maria Josefa Almendro Alves, faleceu em 09 de Setembro de 2003, na Cidade de Birigüi, São Paulo. Teve seu sepultamento em 10 de Setembro de 2003, no cemitério da Consolação.

Este o esboço biográfico de Maria Josefa Almendro Alves, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi.

Em 11 de junho de 2.018.

JOSÉ ROBERTO MERINO GARCIA,
VEREADOR.